



ANÁLISE TEMPORAL DO DESMATAMENTO NA RESERVA INDÍGENA URU EU WAU WAU NOS ÚLTIMOS 40 ANOS

Jady Caroline Alves, Evelyn Kisrt Santana, Greisi Aline de Azeredo, João Saldanha Pires, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul e Crisleide Carneiro de Oliveira, Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão

Cristiane Heredia Gomes, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail jadyalves.aluno@unipampa.edu.br

No Brasil, as florestas tropicais vêm sendo subtraídas mais intensamente desde a colonização agrícola da região Norte do país na década de 70. O desmatamento de florestas é um dos maiores causadores de perda da biodiversidade, que resulta em impactos ambientais, sociais e econômicos. Neste estudo objetivou-se, realizar uma análise do desmatamento na reserva indígena Uru Eu Wau Wau, localizada no estado de Rondônia, nos anos de 1980, 2000 e 2020 para avaliar o avanço do desmatamento na região. Foram coletadas informações vetorizadas e imagens RGB dos satélites Landsat 5, 7 e 8, e o geoprocessamento ocorreu pelo uso dos *softwares* MultiSpec 2018.08.30 e ArcGIS 10.5. Utilizou-se o Multispec para a composição de imagens RGB, onde as bandas utilizadas foram as 4, 3, 2 infravermelho. A análise foi feita por classificação automática supervisionada, por duas classes: classe 1, caracterizada por floresta e classe 2, solo exposto. O ArcGis foi utilizado para o georreferenciamento e a confecção final do mapa. Os dados obtidos indicaram para os anos de 1980, 2000 e 2020 o equivalente a 17.03%, 30.07% e 43.5% de desmatamento da área total da reserva, respectivamente. Estes valores são relacionados à agricultura, abertura de estradas, garimpo ilegal, madeireiras ilegais e áreas de sede. A utilização de ferramentas de geoprocessamento de imagens mostrou-se eficiente para o estudo do uso e ocupação da terra, tendo como foco em ocupação do solo e a fragmentação florestal. A partir da análise e contextualização dos dados obtidos, indicou-se forte relação das áreas de solo exposto, área desmatada, com o processo de uso e ocupação do solo da reserva Uru Eu Wau Wau. Ela está sofrendo um processo intensivo de modificação e fragmentação da paisagem natural. Ao longo dos anos a paisagem tornou-se mais recortada nas bordas da reserva, já que 70% da floresta ao redor da reserva foi desmatado. Os fragmentos de solo exposto estão cada vez maiores dentro da reserva. Para tanto, são essenciais os trabalhos de monitoramento e detalhamento das áreas desmatadas e das causas que levam à supressão vegetal.

Palavras-chave: Reserva indígena; Uru Eu Wau Wau; Amazônia; Desmatamento.